

Área: Ecologia

Código: CO-28-3-6

REGISTRO DE *Contracaecum* sp. (RAILLIET & HENRY, 1912) NO TRATO DIGESTÓRIO DE TRAÍRAS, *Hoplias malabaricus* (BLOCH, 1974), DO RIO PEDREIRA, AMAZÔNIA ORIENTAL: PARASITO DE POTENCIAL ZONOTÓICO

AIRES, Monizi Costa¹; VASCONCELOS, Huann Carillo Gentil²; SÁ-OLIVEIRA, Júlio César²; TAVARES-DIAS, Marcos³; SALOMÃO, Débora da Conceição Oliveira⁴; SILVA, Jardel Sousa⁵; BRITO, Thiago Moreira⁵; SILVA, Sara Gomes⁵; ISACKSSON, Eísla Delaine Gonar Silva⁵; LIMA, Wladimir Ruan da Silva⁵; SILVA, Izabele Mendonça⁵

monizi_aires01@hotmail.com

¹Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS); ²Pesquisador da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ³Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (EMBRAPA-AP); ⁴Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (COREMU); ⁵Acadêmico(a) do Laboratório de Ictiologia e Limnologia (LABILIMNO); – Laboratório de Ictiologia e Limnologia – Universidade Federal do Amapá – Campus Marco Zero – Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, Brasil

As zoonoses parasitárias, veiculadas por alimentos de origem animal, constituem um grave problema de saúde pública. A espécie *Hoplias malabaricus*, conhecido popularmente como traíra, é um peixe carnívoro da família Erythrinidae. Apesar apresentar alto valor econômico na região amazônica, essa espécie atua como hospedeiro definitivo, intermediário e paratênico de parasitos. O *Contracaecum* sp. tem sido indicado como parasito de importância zoonótica, resultando em efeitos danosos ao organismo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar a infestação de *Contracaecum* sp. em *H. malabaricus* provenientes do rio Pedreira. As coletas foram realizadas entre dezembro/2015 e dezembro/2016, com um total de 73 peixes/hospedeiros capturados com malhadeiras (20-60mm entre nós), após 24 horas de permanência e vistorias a cada 4h, em seis pontos amostrais. De cada peixe/hospedeiro foi mensurado o Comprimento Total (Ct) em centímetros e o Peso total (Pt) em gramas. Para a identificação do sexo e coleta dos parasitos, utilizou-se a celiotomia. Os descritores ecológicos mensurados foram amplitude de intensidade (AI), prevalência (P), abundância média (AM) e intensidade média (IM). Os valores de Ct e Pt foram utilizados para traçar a relação peso-comprimento de peixes parasitados e não-parasitados, separadamente. Determinou-se as constantes a e b, e o peso teoricamente esperado (Pe) para cada comprimento. Assim, calculou-se o fator de condição relativo (Kn) de cada espécime ($Kn = Pt / Pe$) de hospedeiro parasitado e não-parasitado, comparados através do teste t-Student. O coeficiente de correlação de Spearman (rs) foi usado para determinar possíveis correlações da intensidade de parasitos (NP) com o Kn, tamanho e peso. Para determinar a influência do sexo dos hospedeiros na prevalência de parasitos foi utilizado o Teste G. O nível de significância estatística foi $p < 0,05$. A variação de Ct e Pt dos peixes/hospedeiros foi respectivamente: 18,4-33,5cm (23,5 \pm 3,2cm) e 60-400g (152,8 \pm 66,7g). Registrou-se 617 espécimes de *Contracaecum* sp. em *H. malabaricus*, em que o sexo não influenciou a prevalência do parasito ($G=1,3469$; $p=0,2458$). Os descritores ecológicos (AI=2-46; P=53,4%; AM=8,5; IM=15,8) evidenciaram alta prevalência parasitária. O Kn para hospedeiros parasitados (1,000 \pm 0,024) e não parasitados (1,000 \pm 0,025) foi similar ($t=0,0088$; $p=0,993$), não demonstrando efeitos deletérios do parasitismo. O Kn dos peixes/hospedeiros não foi influenciado pelo NP ($rs=0,0777$; $p=0,5135$). No entanto, apresentou correlação significativa entre NP/Ct ($rs=0,4857$; $p<0,0001$) e NP/Pt ($rs=0,4871$; $p<0,0001$), indicando que peixes/hospedeiros maiores albergam um maior número de parasitos. Mesmo não existindo efeitos deletérios do parasitismo sobre *H. malabaricus*, ressalta-se a importância de adoção de políticas públicas para o controle desse e outros parasitos de potencial zoonótico, tendo em vista possíveis prejuízos na indústria pesqueira, à saúde do homem e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Zoonose. Peixe. Helminto. Saúde Pública

Financiador: (Não informado)